

NOTÍCIAS ZECA DIRCEU

Lula, Serra e o pré-sal que ele ia dar às multis - por Zé Dirceu

15/12/2010

O presidente Lula não poderia deixar de dar uma resposta... Como fez ontem, após a divulgação do balanço de seus oito anos de governo, o presidente Lula não poderia deixar de dar, realmente, uma resposta ao candidato derrotado da oposição ao Planalto, José serra (PSDB-DEM-PPS), que programava entregar o petróleo do pré-sal às multinacionais.

Em conversa com Patricia Pradal, diretora de Desenvolvimento de Negócios e Relações com o Governo da petroleira norte-americana Chevron, José Serra prometeu que, caso se elegeisse presidente, entregaria a camada pré-sal às multinacionais do petróleo, as conhecidas "sete irmãs".

"Hoje cochicham contra a Petrobrás na esperança de entregar o pré-sal para as petroleiras internacionais", ironizou o presidente Lula. O chefe do governo dá a resposta a José Serra dois dias após o Wikileaks divulgar telegramas em que diplomatas americanos relatam a conversa do ex-presidenciável tucano com a diretora da Chevron.

"Nós mudaremos de volta"

O site wikileaks vem veiculando documentos reservados do governo norte-americano em suas relações com o mundo. Segundo o telegrama confidencial, obtido e divulgado pelo portal, José Serra teria prometido a diretora da multinacional mudar o modelo proposto pelo governo para a exploração do pré-sal.

As grandes petroleiras americanas sempre foram contra a mudança no marco regulatório de exploração de petróleo no pré-sal, aprovada pelo governo no Congresso Nacional. A executiva da Chevron tratou do assunto com José Serra e obteve, do então pré-candidato à Presidência da República, José Serra, a promessa de que a regra seria alterada caso ele vencesse.

"Deixa esses caras [do PT] fazerem o que eles quiserem. As rodadas de licitações não vão acontecer, e aí nós vamos mostrar a todos que o modelo antigo funcionava... E nós mudaremos de volta", disse José Serra a Patricia Pradal, na conversa em novembro de 2009, quando o

governo brasileiro já tratava da elaboração e aprovação do novo marco regulatório do petróleo da camada.

José Serra agora desmente ter dito o que disse. Inclusive, enviou carta à Folha de S.Paulo, publicada em seu Painel do Leitor, ontem, com o desmentido. Não convence.